



AVALIAÇÃO DO PAM



SAVING
LIVES
CHANGING
LIVES

Avaliação do reforço das capacidades das actividades ao nível governamental, local e das comunidades em São Tomé e Príncipe julho de 2019 - dezembro de 2022

CONTEXTO

São Tomé e Príncipe (STP) é uma pequena nação insular localizada no Golfo da Guiné, ao largo da costa ocidental da África Central. A República de STP tem seis distritos e a Região Autónoma do Príncipe, com uma população de cerca de 227.380 pessoas. STP é um país de rendimento médio-baixo com uma economia baseada na agricultura (cacau, café e óleo de palma) como principais exportações. Apesar do seu potencial, o país enfrenta desafios económicos, incluindo a pobreza, a elevada dependência da ajuda externa e uma base de produção pouco diversificada. A primeira estratégia centrada nos ODS elaborada pelo país com o objetivo de erradicar a fome enumerou uma série de constrangimentos e desafios. O solo fértil e o clima favorável criam as condições ambientais perfeitas para empreendimentos agrícolas sustentáveis e de valor acrescentado em STP. A agricultura de pequena escala em STP é de base familiar e dominada pela policultura. A acessibilidade aos alimentos representa um fator-chave para combater e alcançar o objetivo ODS 2 de fome zero. O acesso a alimentos de qualidade está diretamente ligado à disponibilidade financeira da sua população, uma vez que a produção nacional do país ainda é baixa, devido a vários factores, o que leva ao consumo de produtos importados. Os desafios no sector da educação são motivo de grande preocupação e é necessário desenvolver uma abordagem abrangente de alimentação escolar em casa que seja transformadora do género. Embora São Tomé e Príncipe tenha dado passos significativos no sentido da promoção da igualdade entre homens e mulheres, as normas sociais e culturais enraizadas só permitem mudanças lentas e a discriminação baseada no género continua a ser uma preocupação a ter em conta.

OBJECTO E ÂMBITO DA AVALIAÇÃO

A avaliação centrou-se nas actividades implementadas pelo PAM e pelos seus parceiros nos seis distritos de São Tomé em apoio às actividades de reforço das capacidades do governo e das comunidades locais (de julho de 2019 a dezembro de 2022) para fornecer alimentação escolar caseira, cadeias de valor alimentar locais sustentáveis e

equitativas, estimular os mercados agrícolas locais e fornecer alimentação de resposta de emergência às crianças afectadas pela pandemia da COVID-19. A avaliação centrou-se na atividade 1 (Alimentação Escolar) e na atividade 2 (Pequenos Agricultores) implementadas através de intervenção de reforço das capacidades no âmbito do Resultado Estratégico 1 (SO1). Em relação à Atividade 3 (resposta de emergência em espécie às crianças afectadas pelas escolas durante a pandemia de COVID-19) no âmbito do SO2, a avaliação centrou-se apenas na forma como a presença e o trabalho do PAM nas Actividades 1 e 2 permitiram a sua implementação bem sucedida, com a ideia de informar a conceção do novo PEP.

OBJECTIVOS E UTILIZADORES DA AVALIAÇÃO

A avaliação tinha o duplo objetivo de avaliar o desempenho do projeto (responsabilização) e de retirar lições valiosas para o seu futuro (aprendizagem). Foi encomendada para (i) apoiar o planeamento do Plano Estratégico Nacional (PEP) de segunda geração para o escritório do STP, (ii) avaliar as actividades de reforço das capacidades do PAM, gerar provas úteis sobre as principais realizações e lições aprendidas com os programas actuais, para informar melhor o novo PEP; (iii) cumprir os requisitos corporativos através da realização de uma avaliação descentralizada durante o atual PEP (2019-2024) e (iv) informar potenciais áreas de intervenção do PAM. Entre os principais utilizadores, contam-se as partes interessadas internas (PAM), incluindo a sede, o Gabinete Regional para a África Ocidental (RBD), o Escritório do PAM no País, bem como o Gabinete de Avaliação (OEV) e as partes interessadas externas, tais como parceiros governamentais nacionais, parceiros de execução, ONGs, beneficiários, incluindo escolas e pessoal escolar, pequenos agricultores, crianças e pais, doadores (Fundação Chellaram, Governo do Brasil) e agências das Nações Unidas (FAO, OIT, UN-HABITAT, UNFPA, UNICEF, OMS, RCO).

PRINCIPAIS CONCLUSÕES DA AVALIAÇÃO

1. As intervenções do PEP contribuíram, em certa medida, para a realização das prioridades do

governo, principalmente através de intervenções qualitativas do Reforço das Capacidades do País (RCP) e da criação de mecanismos de longo prazo de apoio à autonomia do governo.

As prioridades e os objectivos nacionais são enquadrados pela Agenda de Transformação 2030, sustentada pela Visão "São Tomé e Príncipe 2030: o País que queremos construir". Com base nas prioridades e objectivos governamentais de longo prazo, foram alcançados os seguintes objectivos: Reforço do processo do PNASE (Programa Nacional de Alimentação Escolar e Saúde), melhoria da base técnica, das infra-estruturas logísticas e de armazenamento, e reforço das capacidades do PNASE, reforço do papel do CONSAN (Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional), reforço das capacidades do MAFRD (Ministério da Agricultura, Pescas e Desenvolvimento Rural) através do fornecimento de software de gestão de dados, reforço das capacidades dos agricultores vulneráveis, com destaque para as mulheres em matéria de práticas agrícolas sustentáveis e de produção local de alimentos, sensibilização para as desigualdades de género e para a violência baseada no género (VBG), etc.

2. Os recursos financeiros limitados e a capacidade limitada de recursos humanos do Escritório do PAM influenciaram a eficiência da execução do PEP. No entanto, considerando o escritório do PAM, a eficiência das intervenções e o nível de realizações no âmbito do projeto são notáveis.

As limitações financeiras foram reconhecidas como o principal risco estratégico e de programação para a execução das actividades previstas em toda a sua dimensão. Em consequência dos recursos financeiros limitados, algumas actividades ao longo da execução do PEP foram atrasadas, adiadas ou não foram realizadas. A execução eficaz dos programas resulta de relações bem estabelecidas e de comunicações de trabalho com as partes interessadas do Governo ao longo dos anos da presença do PAM no país. No entanto, esta situação é vulnerável, devido à capacidade limitada dos recursos humanos e à dependência do pessoal atual.

3. As intervenções de sensibilização e baseadas em provas dotaram o governo dos instrumentos necessários para preparar políticas nacionais sensíveis ao género e levaram-no a assumir alguns compromissos.

O PAM apoiou múltiplas intervenções que permitiram aos representantes do governo participar em reuniões de alto nível no âmbito da cooperação Sul-Sul, fez com que o CONSAN fosse visto como uma parte interessada respeitada com recomendações válidas e forneceu ferramentas para medir e monitorizar o desempenho, de modo a que as provas pudessem ser recolhidas a partir de várias intervenções e utilizadas para o planeamento. Tal como referido pelas partes interessadas do governo, "é necessário dispor de provas para que o governo possa tomar decisões estratégicas".

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Avaliação global

O trabalho e a presença da Representação do PAM em STP são muito relevantes e altamente considerados pelas partes interessadas do país. O PAM ocupa um lugar importante na comunidade de doadores, no governo de STP e no desenvolvimento do país. O PAM está a passar de um ator operacional tradicional para um ator mais transformador no país. No entanto, deve ser mantida uma abordagem complexa e bem centrada nestes esforços, e devem ser ultrapassadas algumas lacunas difíceis a nível das capacidades internas.

Ao mesmo tempo, é uma ótima oportunidade para utilizar esta posição para atrair novos recursos financeiros para o seu próximo DEP. No entanto, a visibilidade do trabalho do PAM a nível comunitário deve ser reforçada para fortalecer toda a narrativa para novas fontes de financiamento. A mudança contínua de prioridades no âmbito do PEP 2019-2024 centra-se no reforço das capacidades do governo para se tornar independente no que respeita à prestação do Programa de Alimentação Escolar.

O apoio à produção local, às cadeias de valor e ao acesso aos mercados e aos pequenos agricultores são elementos-chave para garantir a sustentabilidade a longo prazo e a autossuficiência do país, abordando estas questões. São necessários esforços persistentes para apoiar o PNASE a tornar-se mais independente e a trabalhar continuamente com os pequenos agricultores, incluindo a criação de mais sinergias. Esta abordagem poderia mobilizar outros recursos financeiros e resultar em contribuições a longo prazo para cumprir as estratégias nacionais e globais e fortalecer a cooperação dos doadores no país.

Recomendações

Principais recomendações de acções estratégicas, operacionais e orientadas para os resultados a pôr em prática pelo pessoal de gestão do escritório do país CO de STP em resposta aos resultados da avaliação, às conclusões e às lições aprendidas. Foi efectuada uma consulta às partes interessadas para garantir que todas as recomendações são úteis, realistas e viáveis e que têm em consideração os condicionalismos contextuais e organizacionais.

Recomendação 1. Manter a atual posição forte do PAM no país e reposicionar ainda mais o seu papel no próximo período do DEP, passando de agente operacional a agente de desenvolvimento transformador.

Recomendação 2. Rever, ajustar e reforçar as capacidades internas dos escritórios nacionais com vista a uma implementação mais eficiente da gestão da implementação do PEP.

Recomendação 3. Assegurar e verificar periodicamente a utilização e a adoção de processos unificados de acompanhamento e de execução, bem como a aplicação estratégica prevista das questões transversais e da igualdade entre os sexos e do empoderamento das mulheres (GEWE) ao longo de todo o documento de estratégia.

Recomendação 4. Assegurar que os seguintes temas e abordagens sejam ativamente adoptados no âmbito da execução do novo PEP e, quando não diretamente visados, criar oportunidades e sinergias pretendidas para os incluir e desenvolver